

# Moçambique considera prioritária a cooperação com a África do Sul

Sec. Jb.  
27/2/89

O reforço da cooperação entre Moçambique e a África do Sul foi defendido como prioritário, quarta-feira à noite, pelo ministro moçambicano do Trabalho, Aguiar Mazula.

O titular da pasta do Trabalho falava a jornalistas no aeroporto da capital moçambicana, após ter participado na Cidade do Cabo na primeira sessão oficial da Comissão Mista para os Assuntos Económicos.

«A cooperação económica entre os dois países deve ser vista nos nossos esforços de paz, na sequência do Acordo de Incomáti e do encontro do Songo entre os presidentes Joaquim Chissano e Pieter Botha, visto que somos países vizinhos», afirmou o ministro moçambicano.

Mazula referiu depois que a Comissão decidiu a criação de cinco comissões abrangendo as áreas dos Transportes, Comércio, Agricultura e Trabalho e explicou que a Subcomissão de Comércio vai estudar a possibilidade de investimentos sul-africanos na indústria moçambicana do turismo, enquanto a da Agricul-

tura analisará a criação de empresas mistas no domínio agro-industrial.

O chefe da delegação moçambicana nas conversações do Cabo avançou ainda o interesse da África do Sul em investir em Moçambique, em particular na área florestal, e o desejo de Pretória em participar na abertura do chamado Corredor do Incomáti, incluindo a protecção do mesmo.

«Vamos realizar um trabalho conjunto no que respeita à protecção deste importante corredor», afirmou o ministro do Trabalho de Moçambique, acrescentando que «para a obtenção de resultados concretos, não pode ser perdido tempo em retóricas».

Por seu turno, o vice-ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, J. Meiring, disse que o tráfego de mercadorias sul-africanas pelo porto do Maputo deverá triplicar, o turismo deverá ser promovido, a estrada de Ressano Garcia-Maputo deve ser melhorada e o corredor protegido.